



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL
MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL**

RAIMUNDO CLEODIMAR DE OLIVEIRA JÚNIOR

**REAVALIA: UM AVALIADOR BASEADO EM MODELO DE LINGUAGEM DE
GRANDE ESCALA PARA REDAÇÕES DO ENEM**

FORTALEZA

2025

RAIMUNDO CLEODIMAR DE OLIVEIRA JÚNIOR

REAVALIA: UM AVALIADOR BASEADO EM MODELO DE LINGUAGEM DE GRANDE
ESCALA PARA REDAÇÕES DO ENEM

Produto Educacional apresentado ao Curso de Mestrado Profissional em Tecnologia Educacional do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Educacional do Instituto Universidade Virtual da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de mestre em Tecnologia Educacional. Área de Concentração: Tecnologia Educacional.

Orientador: Prof. Dr. José Gilvan Rodrigues Maia.

Coorientador: Prof. Dr. José Wellington Franco da Silva.

FORTALEZA

2025

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Visão geral da arquitetura do produto educacional ReAvalIA. O módulo de avaliação consome planilhas cujos dados podem ser obtidos a partir do extrator de dados ou fornecidos manualmente pelos usuários.	5
Figura 2 – Exemplo de página do portal Brasil Escola com redações submetidas e corrigidas. No caso, o tema se relaciona às apostas online.	9
Figura 3 – As chamadas em alto nível do extrator de dados são convenientes até para programadores menos experientes.	9

SUMÁRIO

1	PRODUTO EDUCACIONAL: REAVALIA	4
1.1	Introdução e Motivação	4
2	ARQUITETURA	5
3	TECNOLOGIAS UTILIZADAS	7
3.1	Pacotes usados no Extrator de Dados	7
3.2	Pacotes usados no Módulo de Avaliação	7
4	EXTRATOR DE DADOS	9
5	MÓDULO DE AVALIAÇÃO	10
5.1	Exemplo de Prompt	10
5.2	Observações sobre o LLM e os Parâmetros de Entrada	12
6	CONCLUSÃO	13
	REFERÊNCIAS	14
	APÊNDICE A –REGRAS ATUAIS DE TRABALHO (RATS) V3.0	15
	ANEXO A – REDAÇÃO “EXEMPLO 14”, DO MÓDULO 5 DO MATERIAL DE LEITURA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO À DISTÂNCIA (BRASIL, 2019)	20
	ANEXO B – FEEDBACK PLATAFORMA CRIA	22
	ANEXO C – FEEDBACK PLATAFORMA DESCOMPLICA	24

1 PRODUTO EDUCACIONAL: REAVALIA

O presente trabalho tem seu foco na pesquisa aplicada e na proposição de inovações e aperfeiçoamentos tecnológicos para a resolução de situações e problemas concretos. Propõe-se neste estudo, dessa forma, a criação de um produto educacional para aplicação e uso na realidade prática da labuta do educador e, quem sabe, pelo aluno de Ensino Médio.

De tal forma, este capítulo tem como objetivo principal apresentar o produto educacional denominado ReAvaLIA, direcionado à avaliação automática de textos do gênero Redação do Enem. Esse produto é composto por duas partes principais: um extrator de exemplares de redações por meio de um *webcrawler*, estando todos os textos escritos sobre o mesmo tema em uma mesma extração; e módulo de avaliação baseado em uma coleção de instruções para LLM, usada para realizar a avaliação desses textos a partir de uma abordagem baseada em *few-shot learning*.

1.1 Introdução e Motivação

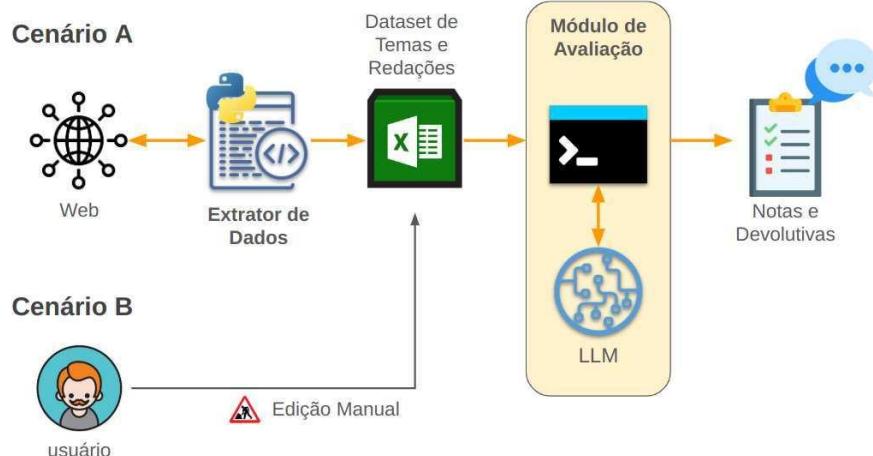
O ReAvaLIA foi pensado como uma ferramenta computacional que tem como função primordial a análise de textos do gênero Redação do Enem, sua avaliação com nota em cada uma das competências avaliadas no certame e seu respectivo *feedback* de orientação ao aluno, focando no desenvolvimento do aprendizado deste.

Em tal contexto, é necessário pontuar que a aplicação foi pensada de forma que tanto professores quanto alunos de ensino médio possam usar a ferramenta no processo de ensino-aprendizagem. Assim, o professor, ao alimentar o sistema com os textos feitos pelos seus alunos, poderia salvar cada *output* e criar um documento personalizado para cada aluno, o qual poderia ser lido por ambos e explicado em uma aula particular ou simplesmente enviado de forma automatizada ou não para o estudante.

Dessa forma, o público-alvo desse produto seria extremamente amplo, afinal, poderiam se beneficiar dele escolas regulares, cursos preparatórios, professores em trabalhos individuais e, até mesmo, alunos que desejem assinar ou comprar o serviço de forma pessoal.

2 ARQUITETURA

Figura 1 – Visão geral da arquitetura do produto educacional ReAvalIA. O módulo de avaliação consome planilhas cujos dados podem ser obtidos a partir do extrator de dados ou fornecidos manualmente pelos usuários.



Fonte: O autor (2025).

Como visto anteriormente, o cenário de uso da ferramenta educacional em tela é amplo e facilmente escalável, tendo em vista o enorme volume de candidatos que prestam o Enem todos os anos, além dos alunos nas três faixas do Ensino Médio, que iniciam precocemente sua preparação visando ao certame. Assim, dois cenários majoritários são por nós considerados:

- **Cenário A.** Reuso de temas de redação disponíveis publicamente. Nesse caso, o produto educacional fará uso de dados publicizados como exemplos para aprendizado necessário à avaliação dos textos submetidos como entrada; e
- **Cenário B.** Adoção de outro repertório de temas de redação. Isso significa que o professor proverá exemplos ao produto para aprendizado, sejam de textos dos seus alunos, sejam de textos de sua própria autoria, de modo a avaliar novos textos fornecidos como entrada.

Tal modelagem da jornada dos usuários levou a uma arquitetura que comprehende alguns elementos básicos, ilustrados pela Figura 1. O usuário pode lançar mão do seu tempo para editar manualmente as planilhas que alimentam o módulo de avaliação. Isso pode ser simplificado usando o extrator de dados que visita uma fonte de dados com redações (e.g., website), extraí e processa informações que serão armazenadas como planilhas eletrônicas. Essa escolha de formato de dados visa permitir maior transparência ao usuário e também que eventuais problemas com os dados possam ser sanados tanto manual quanto automaticamente. Por fim, os temas presentes nos dados são repassados ao módulo de avaliação, que constrói os *prompts*

adequados ao LLM subjacente, que por sua vez infere notas e devolutivas para cada redação.

3 TECNOLOGIAS UTILIZADAS

O código de nossa aplicação foi desenvolvido na linguagem Python 3.11 por meio do editor de código IDE Microsoft Visual Studio e da plataforma Google Colaboratory, esta que foi utilizada por nós majoritariamente em testes de ambiente de aplicação e em colaboração coletiva para solução de problemas do código.

3.1 Pacotes usados no Extrator de Dados

Na sua versão 3.x, a linguagem Python é munida de diversas bibliotecas-padrão e bibliotecas estendidas que lidam com aspectos recorrentes de aplicações. Um exemplo disso é o pacote *requests*, que suplanta o módulo nativo *urllib* ao fornecer melhor tratamento de erros, bem como suportar redirecionamentos (algo muito comum em sítios da internet) e lidar com *timeouts*. Assim, o pacote *requests* permite que o módulo de extração submeta documentos JSON e parâmetros para efetuar procedimentos de coleta automática de dados.

BeautifulSoup, também conhecido como *bs4*, é um pacote Python bastante difundido no meio de ciência de dados e que tem por objetivo facilitar a análise de documentos escritos em HTML e XML. *BeautifulSoup* facilita a extração e manipulação de dados de páginas da web por meio da estruturação de seu conteúdo. Além disso, *bs4* também possui integração com o pacote *requests*, o que facilita a raspagem de dados (*scraping*) em páginas da *web*.

Pandas, também conhecido como *pd* pela comunidade de desenvolvimento, é uma biblioteca gratuita e amplamente utilizada em ciência de dados. Seu principal propósito é permitir a manipulação, análise e estruturação de coleções de dados, geralmente em formato tabular. *Pandas* provê uma interface de alto nível para acesso aos dados e construtos de sintaxe altamente expressivos que permite aos desenvolvedores realizar de forma simples operações complexas de filtragem, limpeza e processamento de dados. Esta biblioteca tem suporte a diversos formatos para leitura e escrita de arquivos, destacando-se CSV e XLSX do Excel.

3.2 Pacotes usados no Módulo de Avaliação

Os modelos de linguagem de grande escala da OpenAI foram pioneiros em oferecer uma interface conversacional para interagir com os usuários via *web*. Há diversas alternativas concorrentes no momento da escrita deste trabalho, destacando-se DeepSeek, Gemini e Claude, além de outros mais modestos. Todavia, a escolha do LLM ChatGPT da OpenAI justifica-se pela

sua ampla base de treinamento, capacidade avançada de compreensão contextual e geração de texto coeso. O modelo *GPT-4-Turbo-Preview* foi selecionado devido à sua eficiência otimizada, oferecendo um equilíbrio entre precisão, custo e velocidade. Sua arquitetura permite respostas detalhadas, maior fluidez linguística e melhor generalização em tarefas complexas do que suas versões anteriores. Além disso, também apresenta redução no consumo computacional, tornando-se adequado para aplicações científicas e técnicas que demandam análises aprofundadas com respostas coerentes e bem estruturadas. Assim, destaca-se como uma escolha embasadamente robusta para processamento de linguagem natural avançado.

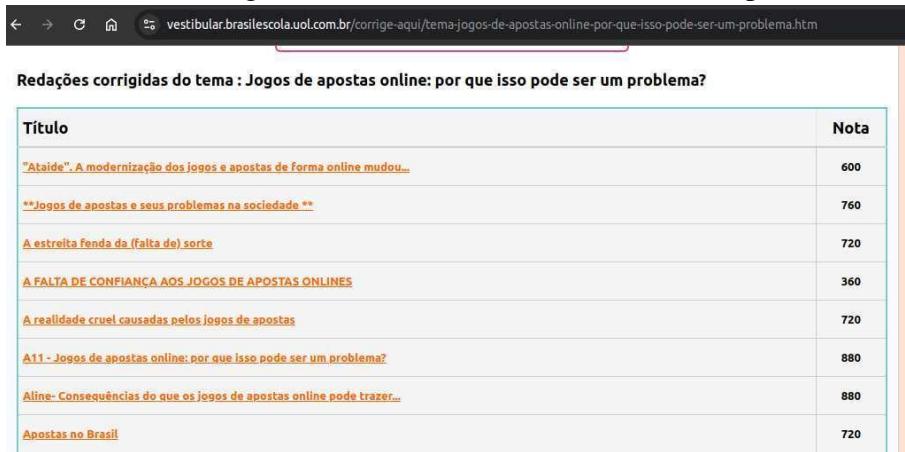
O pacote *Pandas* também foi usado no módulo de avaliação para o carregamento e manipulação dos dados de temas e redações. Esses dados serão fornecidos a um LLM por meio de um *prompt* estruturado que utiliza os exemplos como parâmetros de entrada para produzir o relatório contendo as notas e as respectivas devolutivas para cada redação.

Foram utilizados os pacotes da família *LangChain* para simplificar o desenvolvimento do módulo como aplicação. O *LangChain* é uma biblioteca projetada para desenvolver aplicações baseadas em LLMs de forma estruturada e eficiente, tornando-se essencial no desenvolvimento de soluções inteligentes baseadas em IA generativa. Ele facilita a integração de modelos de linguagem com bancos de dados, APIs e fluxos de conversação complexos, permitindo a criação de assistentes virtuais, *chatbots* e sistemas avançados de processamento de texto. Em particular, recorremos aos seguintes pacotes:

- *langchain*, que é a biblioteca principal para criar aplicações baseadas em LLMs. Esse pacote oferece ferramentas sofisticadas para encadeamento de *prompts*, memória da conversa (especialmente útil para conversas longas), agentes que interajam com ferramentas externas e integração com dados;
- *langchain_community*, que são integrações mantidas pela comunidade. Isso inclui conectores para bancos de dados, APIs, armazenamento de vetores e ferramentas auxiliares; e
- *langchain-openai*, que é específico para interagir com os modelos da OpenAI, facilitando acesso às chamadas para o modelo *GPT-4-Turbo-Preview*.

4 EXTRATOR DE DADOS

Figura 2 – Exemplo de página do portal Brasil Escola com redações submetidas e corrigidas. No caso, o tema se relaciona às apostas online.



The screenshot shows a table of corrected essays. The columns are 'Título' (Title) and 'Nota' (Grade). The titles are in orange, and the grades are in black. The table has 8 rows.

Título	Nota
"Ataíde". A modernização dos jogos e apostas de forma online mudou...	600
**Jogos de apostas e seus problemas na sociedade **	760
A estreita fenda da (falta de) sorte	720
A FALTA DE CONFIANÇA AOS JOGOS DE APOSTAS ONLINES	360
A realidade cruel causadas pelos jogos de apostas	720
A11 - Jogos de apostas online: por que isso pode ser um problema?	880
Aline- Consequências do que os jogos de apostas online pode trazer...	880
Apostas no Brasil	720

Fonte: O autor (2025).

Figura 3 – As chamadas em alto nível do extrator de dados são convenientes até para programadores menos experientes.

```

127 """
128 Exemplo de uso da extração de dados via scraping.
129 A função extrairDatasetDaUrl() enumera cada texto submetido e seu id.
130 Após isso, cada redação individual é acessada e analisada.
131 Os dados obtidos são agreagados e perpetuados localmente em planilha eletrônica.
132 """
133
134 raiz = "https://vestibular.brasilescola.uol.com.br/banco-de-redacoes"
135 url1 = f'{raiz}/tema-desafios-para-a-valorizacao-da-heranca-africana-no-brasil.htm"
136 url2 = f'{raiz}/tema-jogos-de-apostas-online-por-que-isso-pode-ser-um-problema.htm"
137
138 for u in [url1, url2]:
139     #extrairDatasetDaUrl(u, verbose=False)
140     extrairDatasetDaUrl( u )

```

Fonte: O autor (2025).

O exemplo de uso da API Python desenvolvida para extração de dados de redações publicadas no portal Brasil Escola é ilustrado pela Figura 3. Essa ferramenta automatiza toda a jornada necessária para estruturar uma coleção de dados visando favorecer o uso conveniente do produto educacional ReAvaLIA. Os usuários também podem optar por utilizar amostras de dados próprias, porém fica a cargo e esforço destes em estruturar essas informações em planilhas para que o Módulo de Avaliação as consuma adequadamente.

5 MÓDULO DE AVALIAÇÃO

De um modo geral, o *prompt* é uma coleção de instruções escritas em linguagem natural e que codificam para o LLM a tarefa de avaliação de redação. A seguir temos um exemplo de *prompt* no qual os parâmetros de entrada estão destacados em azul, os quais devem ser fornecidos de modo a seguirem um mesmo tema, o qual está destacado em violeta.

5.1 Exemplo de Prompt

Use o contexto abaixo para responder à pergunta.

Contexto

Você é um assistente de correção de redações e precisa analisar uma redação específica. A redação é composta por parágrafos e deve ser corrigida de acordo com os critérios do Enem 2019 para um tema fixo.

Objetivo

Seu objetivo é prever a nota geral e de cada uma das 5 competências. Considere:

- **Competência I:** Adequação ortográfica e gramatical à norma culta;
- **Competência II:** Adequação ao tema e ao gênero dissertativo-argumentativo;
- **Competência III:** Adequação da argumentação;
- **Competência IV:** Uso dos mecanismos coesivos de construção textual e progressão temática; e
- **Competência V:** Adequação da solução, que deve conter os cinco elementos básicos (ação, agente, modo/meio, efeito, detalhamento).

Regras de Saída

Após analisar a redação e compreender como deve ser pontuada, gere um breve relatório obedecendo às seguintes regras:

- A saída deve ser composta apenas por uma nota geral e uma nota por cada competência;
- A nota geral é o somatório das notas para as competências I, II, III, IV e V;
- Cada competência deve ter uma nota (0 a 200) e um breve feedback justificando a pontuação;

- O texto que fugir ao tema deve ter sua nota total zerada. Quando isso acontecer, todos os feedbacks de cada competência conterão a mensagem “fugiu ao tema”;
- O texto que receber 40 pontos na competência II também receberá o máximo de 40 pontos nas competências III e V. Isso não deve ser recalculado;
- Em caso de dúvida entre níveis em uma competência, optar sempre pelo nível mais alto. Se houver incerteza entre avaliar uma competência como nível 2 (80 pontos) ou nível 3 (120 pontos), deve-se escolher sempre a pontuação mais alta.

Exemplo de Saída 1:

- Redação: [texto_da_redacao_exemplo1]
- Competência I: [nota_competencia_I] - [feedback_competencia_I]
- Competência II: [nota_competencia_II] - [feedback_competencia_II]
- Competência III: [nota_competencia_III] - [feedback_competencia_III]
- Competência IV: [nota_competencia_IV] - [feedback_competencia_IV]
- Competência V: [nota_competencia_V] - [feedback_competencia_V]
- Nota Final: [nota]

Exemplo de Saída 2:

- Redação: [texto_da_redacao_exemplo2]
- Competência I: [nota_competencia_I2] - [feedback_competencia_I2]
- Competência II: [nota_competencia_II2] - [feedback_competencia_II2]
- Competência III: [nota_competencia_III2] - [feedback_competencia_III2]
- Competência IV: [nota_competencia_IV2] - [feedback_competencia_IV2]
- Competência V: [nota_competencia_V2] - [feedback_competencia_V2]
- Nota Final: [nota2]

##Instruções Adicionais

As notas atribuídas em cada competência devem seguir o padrão de 40 em 40 pontos, variando de 0 a 200 pontos para cada competência, de acordo com os seguintes níveis:

- **Nível 0:** 0 ponto;
- **Nível 1:** 40 pontos;
- **Nível 2:** 80 pontos;
- **Nível 3:** 120 pontos;
- **Nível 4:** 160 pontos; e

- **Nível 5:** 200 pontos.

O tema da redação é [\[tema_da_redacao\]](#).

Além disso:

- Não poderão ser atribuídas notas que não sejam múltiplas de 40 pontos dentro do seguinte espectro: 0, 40, 80, 120, 160 e 200. Notas como 100 e 140, por exemplo, não são aceitas. A competência II tem apenas cinco níveis, de 40 a 200 pontos, pois nela não há nível zero;
- As notas da redação final devem ser calculadas somando as notas de cada competência, resultando em uma pontuação total de 0 a 1000 pontos.

Redação a ser analisada

[\[texto_da_redacao\]](#)

5.2 Observações sobre o LLM e os Parâmetros de Entrada

Cada *prompt* deve ser *instanciado* para que possa, de fato, ser fornecido ao LLM. Isso significa que o módulo de avaliação precisa injetar uma série de parâmetros no modelo de *prompt* supracitado:

- **tema_da_redacao**, que contém uma descrição relativamente curta do tema da redação. A tarefa do modelo de linguagem inferir se o texto fornecido como entrada está aderente a esse tema;
- **texto_da_redacao**, que contém o texto da redação que será analisada e para a qual serão inferidas as notas e as suas respectivas devolutivas;
- **texto_da_redacao_exemplo**, que contém o texto de uma redação de exemplo, acompanhada de uma série de parâmetros além da **nota** geral, i.e., pares compostos por **nota_competencia_x** e **feedback_competencia_X** para cada competência $x \in \{I, II, III, IV, V\}$ avaliada.

Juntamente com as instruções do *prompt*, os exemplos de redações pré-avaliadas fornecem informações que o modelo usa para inferir as saídas que irá gerar. É importante destacar que, em um cenário ideal, o LLM deve possuir recursos computacionais capazes de lidar com vários exemplos de avaliação fornecidos como entrada. Esse aspecto ressalta a importância de usar uma base de redações corrigidas para melhor conduzir o modelo a produzir avaliações de qualidade que captem as sutilezas linguísticas presentes em textos de redações.

6 CONCLUSÃO

Com o presente produto tecnoeducacional, buscamos desenvolver uma ferramenta não apenas inovadora, mas que possa de forma prática otimizar a labuta do professor de redação em seu dia a dia ou mesmo que venha a ser um aliado no desenvolvimento da ensino-aprendizagem de redação nas escolas e cursos preparatórios de nosso país.

Desde a introdução do Novo Enem, tem sido cada vez maior a procura por técnicas e práticas prolíficas que levem a melhores desenvolvimentos da escrita do alunado brasileiro, mas incipientes ainda são as práticas que devidamente se utilizam das ferramentas computacionais disponíveis para uso. Percebemos que a educação, em nosso país, ainda é deveras analógica e que existem poucos investimentos em tecnologias que venham a melhorar os processos. Isso é ainda mais latente quando observamos o cotidiano dos professores de Produção Textual.

Assim, o objetivo primordial do desenvolvimento da presente ferramenta computacional foi a tentativa de desenvolver um produto que não apenas possa ser um auxiliador na ensino-aprendizagem de redação, mas também um veículo de democratização desse processo, afinal, a capacitação de equipes de professores e o processo orientações específicas ao aluno ainda são práticas caras e morosas, muitas vezes restritas às escolas de elite do país.

Portanto, esperamos que este produto consiga alcançar tal objetivo e, também, contribuir para que possamos ver as possibilidades que as novas tecnologias, especialmente as baseadas em IA, podem trazer à educação brasileira, considerando que ainda temos práticas pouco associadas a tais tecnologias, que têm sido, não raro, descartadas por algumas escolas e docentes, especialmente na área da produção textual.

REFERÊNCIAS

- ALPAYDIN, E. **Introduction to Machine Learning**. Cambridge: MIT Press, 2021.
- AMOSSY, R. **A argumentação no discurso**. Tradução: Eduardo Lopes Piris *et al.* São Paulo: Contexto, 2018.
- BITTENCOURT JR., J. A. S. **Avaliação automática de redação em língua portuguesa empregando redes neurais profundas**. 2020. 105 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Computação) – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Computação: Ciências da Computação, Instituto de Informática, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2020.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Material de Leitura do Curso de Capacitação à Distância**. Brasília, 2019.
- BROWN, T. B.; MANN, B.; RYDER, N.; SUBBIAH, M. *et al.* **Language Models are Few-Shot Learners**. 2020. Disponível em: <https://arxiv.org/pdf/2005.14165.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2024.
- CARVALHO, A. P. L. F. *et al.* **Inteligência Artificial**. 2ª ed. São Paulo: LTC, 2022.
- CAVALCANTE, M. M. *et al.* **Linguística Textual e Argumentação**. Campinas: Pontes Editores, 2020.
- CAVALCANTE, M. M. *et al.* **Linguística textual: conceitos e aplicações**. Campinas: Pontes Editores, 2022.
- FELPI, L. (Org.) **Cartilha redação a mil**. Vol. 1. 2019. Disponível em: <https://www.lucasfelpi.com.br/redamil.pdf>. Acesso em: 13 ago. 2019.
- HAN, J.; PEI, J.; KAMBER, M. **Data Mining: Concepts and Techniques**. Burlington: Morgan Kaufmann, 2011.
- MARINHO, J. C.; ANCHIETA, R. T.; MOURA, R. S. **Essay-br: a brazilian corpus of essays. Anais do Dataset Showcase Workshop**, Sociedade Brasileira de Computação, Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/dsw/article/view/17414>. Acesso em: 20 nov. 2024.
- MITCHELL, T. **Machine Learning**. Nova Iorque: McGraw-Hill, 1997.
- MURPHY, K. P. **Machine Learning: A Probabilistic Perspective**. Cambridge: MIT Press, 2012.
- PINHO, C. M. A. **Análise de textos com aplicação de técnicas de inteligência artificial: estudo comparativo para classificação de fuga ao tema em redações**. Dissertação (Mestrado em Informática e Gestão do Conhecimento) – Programa de Pós-Graduação em Informática e Gestão do Conhecimento, Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2021.
- VASWANI, A. *et al.* Attention is all you need. **31st Conference on Neural Information Processing Systems (NIPS 2017)**, Long Beach, 2000. Disponível em: <https://arxiv.org/pdf/1706.03762.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2024.
- WEI, J. *et al.* Chain-of-thought prompting elicits reasoning in large language models. **36th Conference on Neural Information Processing Systems (NeurIPS)**, 2022. Disponível em: <https://arxiv.org/pdf/2201.11903.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2024.

APÊNDICE A – REGRAS ATUAIS DE TRABALHO (RATS) V3.0

Com base nas atualizações realizadas, as regras de trabalho atuais são as seguintes:

1. Todas as correções devem respeitar irrestritamente as “Regras Atuais de Trabalho” (RAT).
2. Carregue e aplique os critérios de correção da redação do Enem 2019 divulgados pelo INEP, sendo obrigatório seguir os critérios oficiais em todas as correções.
3. Carregue todos os padrões de nota existentes no seu banco de dados e na internet relacionados ao tema de redação do Enem 2018 para avaliar as redações.
4. Todas as redações a serem avaliadas devem abordar o tema "Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet".
5. As competências são as seguintes:
 - a) Competência I: Adequação ortográfica e gramatical à norma culta;
 - b) Competência II: Adequação ao tema e ao gênero dissertativo-argumentativo;
 - c) Competência III: Adequação da argumentação;
 - d) Competência IV: Uso dos mecanismos coesivos de construção textual e progressão temática; e
 - e) Competência V: Adequação da solução, que deve conter os cinco elementos básicos (ação, agente, modo/meio, efeito, detalhamento).
6. As notas atribuídas em cada competência devem seguir o padrão de 40 em 40 pontos, variando de 0 a 200 pontos para cada competência, de acordo com os seguintes níveis:
 - a) Nível 0: 0 ponto;
 - b) Nível 1: 40 pontos;
 - c) Nível 2: 80 pontos;
 - d) Nível 3: 120 pontos;
 - e) Nível 4: 160 pontos; e
 - f) Nível 5: 200 pontos.
 Portanto, não poderão ser atribuídas notas que não sejam múltiplas de 40 pontos dentro do seguinte espectro: 0, 40, 80, 120, 160 e 200. Notas como 100 e 140, por exemplo, não são aceitas. A competência II tem apenas cinco níveis, de 40 a 200 pontos, pois nela não há nível zero.
7. As notas da redação final devem ser calculadas somando as notas de cada competência, resultando em uma pontuação total de 0 a 1000 pontos.
8. A competência I precisa ser corrigida no seguinte padrão:

- a) Nível 0 (0 ponto): ocorre quando há desconhecimento das normas gramaticais e ortográficas pelo participante, resultando em texto sem nexo e com vários erros ortográficos;
- b) Nível 1 (40 pontos): ocorre quando o participante ainda consegue articular algumas frases, demonstrando algum domínio da estrutura e das regras ortográficas, mas tem graves e constantes erros;
- c) Nível 2 (80 pontos): ocorre quando o participante tem uma estrutura frasal ruim, mas a maioria delas consegue repassar algum sentido. Além disso, tem muitos erros ortográficos;
- d) Nível 3 (120 pontos): ocorre quando o participante produz um texto com mediana estrutura sintática, com muitos erros, mas que não comprometem o entendimento. Além disso, o texto conta com alguns erros ortográficos;
- e) Nível 4 (160 pontos): neste nível, o participante já demonstra bom domínio da escrita da língua, com boa estrutura sintática, tendo poucos erros tanto sintáticos quanto ortográficos; e
- f) Nível 5 (200 pontos): ocorre quando o participante domina a estrutura sintática, em que o texto demonstra maturidade, escrevendo períodos em ordem direta e inversa, além de ter raríssimos problemas sintáticos ou ortográficos.

9. A competência II precisa ser corrigida no seguinte padrão:

- a) Nível 1 (40 pontos): ocorre quando o participante, apesar de estar no assunto do texto, não trata efetivamente do tema da proposta. Por exemplo, quando o tema versa sobre “Violência contra a Mulher” e o participante apenas discorre sobre violência em sentido amplo;
- b) Nível 2 (80 pontos): ocorre quando o participante atende ao tema completamente, mas a maioria dos seus parágrafos tem ideias meramente superficiais ou apresenta muitos trechos de cópia da proposta de redação;
- c) Nível 3 (120 pontos): ocorre quando o participante atende ao tema completamente, mas um dos seus parágrafos tem ideias meramente superficiais ou apresenta um repertório sociocultural não legítimo ou mesmo não relacionado ao tema em questão;
- d) Nível 4 (160 pontos): ocorre quando o participante atende ao tema completamente, e todos os seus parágrafos são bem desenvolvidos, contudo o uso do repertório não é produtivo; e

- e) Nível 5 (200 pontos): ocorre quando o participante atende ao tema completamente, todos os seus parágrafos são bem desenvolvidos e o uso do repertório é produtivo.

10. A competência III deve ser avaliada da seguinte forma:

- a) Nível 0 (0 ponto): ocorre quando o participante apenas desenvolve um texto que é meramente um aglomerado de palavras sem nexo;
- b) Nível 1 (40 pontos): ocorre quando o participante tangencia o tema ou não desenvolve o foco temático ou sequer tem foco temático, mas ainda assim desenvolve uma ideia mesmo que superficial;
- c) Nível 2 (80 pontos): ocorre quando o participante tem um projeto argumentativo de texto com muitas falhas ou com nexo fraco. Além disso, textos que tenham alguma contradição lógica grave não devem passar deste nível;
- d) Nível 3 (120 pontos): ocorre quando o participante tem um projeto argumentativo de texto com algumas falhas e desenvolve medianamente informações, fatos e opiniões sobre o tema, deixando algumas lacunas de sentido;
- e) Nível 4 (160 pontos): ocorre quando o participante tem um projeto argumentativo de texto com poucas falhas e desenvolve bem informações, fatos e opiniões sobre o tema, deixando poucas lacunas de sentido; e
- f) Nível 5 (200 pontos): ocorre quando o participante tem um projeto argumentativo de texto excelente, de forma estratégica para defender sua opinião, e desenvolve muito nem informações, fatos e opiniões sobre o tema, não deixando lacunas de sentido.

11. A competência IV deve ser avaliada da seguinte forma:

- a) Nível 0 (0 ponto): ocorre quando o participante não consegue articular palavras, frases e períodos, sem qualquer utilização adequada de elementos coesivos;
- b) Nível 1 (40 pontos): ocorre quando o participante consegue articular palavras, frases e períodos muito mal, com rara utilização adequada de elementos coesivos, com muitas repetições e muitos erros nos usos coesivos;
- c) Nível 2 (80 pontos): ocorre quando o participante consegue articular palavras, frases e períodos de forma superficial, com baixa utilização adequada de elementos coesivos, com muitas repetições e muitos erros nos usos coesivos. Além disso, textos que tenham apenas um parágrafo não podem passar deste nível;
- d) Nível 3 (120 pontos): ocorre quando o participante consegue articular palavras, frases e períodos de forma razoável, com mediana utilização adequada de elementos

- coesivos, utilizando regularmente durante o texto tais elementos, mas com algumas repetições e alguns erros nos usos coesivos;
- e) Nível 4 (160 pontos): ocorre quando o participante consegue articular palavras, frases e períodos de forma muito boa, com boa utilização de elementos coesivos, utilizando regularmente durante o texto tais elementos, mas com poucas repetições e poucos erros nos usos coesivos; e
 - f) Nível 5 (200 pontos): ocorre quando o participante consegue articular palavras, frases e períodos de forma excelente, com utilização de elementos coesivos intra e interparágrafos durante todo o texto, sem repetições e sem erros nos usos coesivos.
12. A competência V deve ser avaliada considerando-se os cinco elementos básicos da solução: ação; agente; modo/meio; efeito; detalhamento (sendo o detalhamento um desdobramento ou outra informação sobre um dos outros quatro elementos):
- a) Nível 0 (0 ponto): ocorre quando o participante não tem proposta de solução ou sua proposta desrespeita os direitos humanos ou não tem relação alguma com o tema;
 - b) Nível 1 (40 pontos): ocorre quando o participante apresenta apenas um dos cinco elementos básicos da solução;
 - c) Nível 2 (80 pontos): ocorre quando o participante apresenta apenas dois dos cinco elementos básicos da solução (ação + outro);
 - d) Nível 3 (120 pontos): ocorre quando o participante apresenta apenas três dos cinco elementos básicos da solução (ação + dois);
 - e) Nível 4 (160 pontos): ocorre quando o participante apresenta quatro dos cinco elementos básicos da solução (ação + três); e
 - f) Nível 5 (200 pontos): ocorre quando o participante apresenta apenas todos os cinco elementos básicos da solução.
13. Nas retificações, apenas as notas das competências apontadas como erradas podem ser alteradas;
14. Não é permitido modificar a nota da redação de uma correção para outra, apenas as notas das competências indicadas como erradas podem ser ajustadas;
15. Em caso de dúvida entre níveis em uma competência, optar sempre pelo nível mais alto. Se houver incerteza entre avaliar uma competência como nível 2 (80 pontos) ou nível 3 (120 pontos), deve-se escolher sempre a pontuação mais alta;
16. O texto que fugir ao tema deve ter sua nota total zerada;

17. O texto que receber 40 pontos na competência II também receberá o máximo de 40 pontos nas competências III e V;
18. O padrão de resposta a ser seguido pelo chat é sempre dar a nota e o comentário de cada competência junto com a nota final da redação; e
19. A nota final é sempre o somatório das notas das cinco competências.

**ANEXO A – REDAÇÃO “EXEMPLO 14”, DO MÓDULO 5 DO MATERIAL DE
LEITURA DO CURSO DE CAPACITAÇÃO À DISTÂNCIA (BRASIL, 2019)**

Resumidamente, para que fique no nível 4 da Competência III, a redação deve apresentar poucas falhas, e essas falhas são aquelas que prejudicam, em alguma medida, a progressão do texto, uma vez que são aspectos importantes para a discussão, que não estão trabalhados de maneira satisfatória.

Por outro lado, para que possa alcançar o nível 5 na Competência III, a redação não pode apresentar mais que deslizes pontuais, que não prejudicam a progressão do texto, uma vez que não se trata de questões essenciais para a redação, mas que poderiam torná-la ainda melhor, caso não tivessem ocorrido.

7. A AVALIAÇÃO NAS COMPETÊNCIAS II E III

ATENÇÃO !

A redação a seguir foi avaliada nas Competências II e III para evidenciar a independência entre elas.

Exemplo 14

1	Durante o Estado Novo, Vargas usou macivamente do DIP e dos meios de
2	comunicação da época, principalmente dos rádios, para falar "diretamente" com
3	a população, muitas vezes manipulando informações como foi como Plano
4	Cochet. Análogo a isto, atualmente a internet é o principal meio de in-
5	terações na sociedade. Mas essa era tecnológica se torna uma proble-
6	mática quando o ambiente virtual começa a moldar as ações humanas
7	Em primeira análise, vale ressaltar que as redes sociais exercem um
8	grande peso na formação de uma opinião, hoje vista que é o principal
9	meio de propagação de informações. Segundo IBGE, 85% dos jovens
10	com faixa etária de 18 a 24 anos tem acesso a internet, e muitos utilizam
11	dentas plataformas digitais como fonte de obter informações mais rápido.
12	Éndeo assim, acaba absorvendo diariamente inúmeras notícias, o que contribui
13	mesmo, irracionalmente, influenciando nas suas opiniões.
14	Além disso, essa exposição diária também estimula o consumis-
15	mo. Vista que os algoritmos são programados para analisar o que
16	seus usuários consomem, para que assim, cada vez que acessarem a
17	internet seus gostos estejam na tela do computador ou celular instigam
18	do a comprar. Pois como disse Thomas Hobbes "somos dotados de desejos"
19	e assim, acabar consumindo cada vez mais o que estas plataformas insi-
20	gam.
21	Portanto, fica evidente, que a manipulação das ações humanas pelos
22	dados de internet é uma questão. Por isso é necessário que
23	a escola trabalhe juntamente com os alunos e familiares em
24	projetos e pesquisas, em parceria com Ong's, a fim de torná-los mais
25	críticos, para que a população não seja manipulada como
26	no Estado Novo, e tenha plena liberdade.
27	
28	
29	

ANEXO B – FEEDBACK PLATAFORMA CRIA



Olá, este PDF contém um resumão dos desvios que você cometeu nesta redação, você pode utilizá-lo como material de estudo em qualquer lugar!

Análise de Introdução

Sua introdução tem 3 períodos, o que indica que está dentro do padrão de 2 a 3 períodos para uma introdução de uma redação Dissertativa-Argumentativa.

Foi constatado que você utilizou os contextos de histórico, descrição, e pergunta em sua introdução. Agora o que conta é usar diferentes cenários para fundamentar seus pensamentos, podendo ser descrições, perguntação, citações, etc...

Foi encontrado o início da defesa de Tese em sua introdução. É importante introduzir a defesa da tese aqui para que seja desenvolvida ao longo da redação.

É essencial que você comece a tratar da temática logo na introdução, aqui identificamos que as palavras "internet", e "moldar" podem ter relação com a temática, analise se elas realmente mostram uma retomada ao tema.

Competência Um

120pts

Foram identificados 20 desvios na competência 1, para cada um, faça uma avaliação separada, para melhorar sua redação. Esta competência trata especificamente da norma culta da Língua Portuguesa.

Competência Dois

160pts

Avaliando a competência 2 você usou 11 palavras que têm vínculo com o tema. Identificamos que sua redação não fugiu ao tema, com a probabilidade de 99.99 %.

Aqui avaliamos também se sua estrutura está coerente com uma redação dissertativa-argumentativa, para tal, foram reconhecidos 4 parágrafos na sua redação. Indicando que você usou a estrutura recomendada de 4 a 5 parágrafos.

No geral você não trouxe uma argumentação consistente. Utilizou, em linhas gerais, a norma culta da linguagem portuguesa, defendeu uma tese como um todo e, ao final da redação, você apresentou uma proposta de intervenção.

Competência Três

120pts

A forma como você, em seu texto, filtra, relaciona, organiza e interpreta informações, fatos, opiniões e argumentos que corroboram a sua visão é o terceiro aspecto a ser avaliado.

Neste contexto os termos: "atualmente", "cada vez mais", poderiam ser evitados. Procure articular melhor as informações, fatos e suas opiniões ao longo do texto. Quando trazer uma citação, dados estatísticos ou outra informação, o seu ponto de vista deve estar bem articulado e justificado com as informações levantadas, desde a introdução até os parágrafos seguintes.

Competência Quatro

160pts

Os aspectos a serem avaliados na Competência 4 dizem respeito à estruturação lógica e formal entre as partes da redação.

Neste cenário foi identificado que você utilizou os termos: "o" 13 vezes, "de" 10 vezes, e fez o uso de queismo 12 vezes no texto. Revisite sessões marcadas na redação e busque utilizar sinônimos.

Empregar corretamente e diversamente os conectivos é um dos fatores que determinam a coesão de um texto. Você utilizou 27 conectivos diferentes e utilizou "como" por 8 vezes, "e" por 4 vezes, e "para que" por 4 vezes. Para cada conexão entre as partes da redação, encontre a categoria correta e diversifique seu repertório de conectivos.

Competência Cinco

80pts

O quinto elemento de avaliação do seu texto é a apresentação de uma proposta de intervenção para o problema discutido, respeitando-se os Direitos Humanos.

Propor uma intervenção para o problema abordado pelo tema significa indicar uma ação que busque solucioná-lo. É avaliado em seu texto que a proposta de intervenção é insuficiente.

Os agentes de intervenção que aparecem em seu texto foram "Thomas Hobbes", "internet", "população", e "Estado". Os agentes são responsáveis por executar uma ação em prol da resolução do problema que você apresentou.

ANEXO C – FEEDBACK PLATAFORMA DESCOMPLICA

Assunto: ENEM

Tema: [Enem 2018] Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet

Data de Envio: 29/11/2024 - 11:39

Sua Nota: 640

Durante o Estado Novo, Vargas usou macivamente do DIP e dos meios de comunicação da época, principalmente das rádios, para falar "diretamente" com a população, muitas vezes manipulando informações como foi com o Plano Coehn. Análogo a isto, atualmente a internet é o principal meio de interação na sociedade. Mas essa era tecnológica se torna uma problemática quando o ambiente virtual começa a moldar as ações humanas.

Em primeira análise, vale ressaltar que as redes sociais exercem um grande peso na formação de uma opinião, haja vista que é o principal meio de propagação de informações. Segundo IBGE, 85% dos jovens com faixa etária de 18 à 24 anos tem acesso a internet, e muitas utilizam destas plataformas digitais como fonte de obter informação mais rápido. Sendo assim, acaba absorvendo diariamente inúmeras notícias, o que contribui mesmo, irracionalmente, influenciando nas suas opiniões.

Além do que, essa exposição diária também estimula o consumismo. Visto que os algoritmos são programados para analisar o que seus usuários consomem, para que assim, cada vez que acessarem a internet estarem na tela do computador ou celular instigando à comprar. Pois como disse Thomas Hobbes "somos dotados de desejos" e assim, acabar consumindo cada vez mais o que estas plataformas instigam. Portanto, fica evidente, que a manipulação das ações humanas pelos dados de internet é uma questão. Por isso faz necessário que projetos pesquisas, em parceria com Ong's, a fim de torná-las mais críticas. para que a população não seja manipulada como no Estado Novo, e tenha plena liberdade.

Comentário Geral: Oi! Vamos dar uma olhada geral nos comentários sobre a sua redação? Você está indo muito bem, mas sempre há espaço para brilhar ainda mais! ☺

****Pontos Positivos:****

- Sua redação tem uma estrutura dissertativa-argumentativa bem definida, com introdução, desenvolvimento e conclusão. Isso é ótimo! ☺
- Você fez boas referências históricas, como o Estado Novo e Thomas Hobbes, que mostram seu conhecimento sobre o tema. Além disso, a citação de dados do IBGE fortalece sua argumentação. ☺
- A proposta de intervenção é clara e busca um efeito positivo, o que é um bom começo!

****Pontos de Melhoria:****

- A conclusão e a proposta de intervenção precisam ser mais claras e coesas. Tente desenvolver melhor o que pode ser feito em relação à manipulação de dados, incluindo ações específicas e detalhando como as ONGs e outros agentes podem atuar.
- A conexão entre os exemplos históricos e o tema atual deve ser mais evidente. Explicar como os desejos humanos influenciam a manipulação de dados na internet pode ajudar a aprofundar essa relação.
- Varie os operadores argumentativos e evite repetições. Isso tornará seu texto mais

interessante! Além disso, preste atenção na coesão e na pontuação, pois isso ajuda na fluidez do texto.

- Detalhe mais a análise dos dados do IBGE e como os algoritmos influenciam o comportamento do consumidor, trazendo exemplos concretos.

****Dicas Práticas:****

- Reescreva a conclusão, incluindo ações específicas que poderiam ser tomadas, como campanhas educativas nas escolas e redes sociais.
- Ao mencionar Hobbes, conecte suas ideias com o tema atual, explicando como os algoritmos exploram os desejos humanos.
- Detalhe sua proposta de intervenção, como sugerir que o Ministério da Educação, em parceria com universidades e ONGs, realize projetos de pesquisa e campanhas educativas.

Continue praticando e aprimorando suas habilidades! Cada redação é uma nova oportunidade de aprender e crescer. Você consegue! ☺